

Energia solar colabora para ambiente empreendedor

Desde o início de 2014, por causa de uma iminente crise energética, o mercado de energia solar cresceu e se desenvolveu muito, tanto sob o aspecto da comercialização dos itens para a produção de energia solar quanto na criação de novos postos de trabalho. Esse mercado extremamente aquecido criou oportunidades para toda a cadeia produtiva dessa área: empresas instaladoras e profissionais de vários níveis, inclusive os que não atuavam de maneira tão profissional, passaram a empreender de maneira bastante organizada.

A Neosolar, que já atua na área como uma das marcas pioneiras no Brasil, tem uma preocupação notável, desde seu plano de negócios, de fomentar toda a cadeia produtiva da energia solar brasileira. Por isso, tem um braço focado integralmente em criar, desenvolver, profissionalizar e, quem sabe, ajudar no poder empreendedor de todo tipo de pessoas que passam por seus cursos, ministrados em São Paulo a partir do final de 2013.
Desde então já são mais de 400 formados e muitos cases de empreendedores que surgiram apartir do aprendizado adquirido nas mais de 40 horas desses cursos, que podem ser sobre sistemas off grid ou grid tie. “Mais do que qualificar mão de obra, temos a intenção clara de fomentar o mercado de energia solar fotovoltaica, pois só assim teremos condição de explorar toda a capacidade energética do país”, ressalta Raphael Pintão, um dos diretores da Neosolar, e que ministra a parte teórica dos cursos.
O plano de negócios dos empreendedores responsáveis pela Neosolar Energia faz ainda mais sentido hoje, em meio à crise, já que muitos de seus alunos começam a trabalhar profissionalmente com energia solar - e mesmo em um ano hostil, faturam alto. Um exemplo claro disso é o de um ex-técnico de eletrônica residente em Floriano, interior do Piauí, que há pouco mais de um ano fez o curso e transformou sua vida.
O agora diretor comercial do grupo Conegundes Solair já negociou 200 mil reais no primeiro semestre de 2015, período em que comercializou e instalou 29 KW de energia solar em uma

cidade com apenas 50 mil habitantes. O projeto tem dado tão certo que a marca, que foi gerada durante as aulas práticas de Raphael Pintão, deve, através de uma parceria com a Neosolar Energia, chegar à Capital do Piauí até o final de 2015.
Os próximos passos para o empreendedor, cuja empresa já conta com quatro funcionários, são concretizar negociações que somam 100KW e transformar a pequena Floriano na cidade com o maior número de placas solares de todo Estado do Piauí.
“Meu olhar sobre energia solar mudou durante o curso. Nunca pensei em escassez hídrica, mas sempre vislumbrei a possibilidade do ganho financeiro. Isso se confirmou, e com o suporte da Neosolar Energia nos âmbitos técnico e prático percebi, em pouco tempo, que estava certo”, reitera Conegundes Gonçalves de Oliveira Júnior.
Outros alunos do curso estão empreendendo, e o objetivo da Neosolar Energia aos poucos vai se consolidando, já que, a cada turma, novos parceiros para a expansão da energia solar brasileira surgem. Hoje, cerca de 20% dos alunos viram parceiros comerciais da marca.
“É um mercado que tem muito potencial, e mesmo em um ano de crise, quem empreender terá retorno financeiro. Este é o momento ideal para criar negócios voltados à energia solar fotovoltaica no país”, ressalta Raphael Pintão.

Sobre a Neosolar Energia - A Neosolar Energia atua há mais de quatro anos no mercado energético, oferecendo consultoria, comercialização e instalação de produtos que viabilizem a produção e o consumo de energia solar. Saiba mais sobre a Neosolar Energia em: www.neosolar.com.br

Foto: divulgação
Bio Comunicação